

Ao Comitê Gestor da Internet,

Venho por meio desta apresentar em cadastrar nossa entidade para participação do processo eleitoral que definirá os membros do CGI no terceiro setor no triênio de 2020. O Garoa Hacker Clube é um espaço aberto e colaborativo que proporciona a infraestrutura necessária para que entusiastas de tecnologia realizem projetos em diversas áreas, como segurança, hardware, eletrônica, robótica, espaçomodelismo, software, biologia, música, artes plásticas ou o que mais a criatividade permitir.

Desde 2011 mantemos um espaço permanente e em constante evolução que pode ser frequentado por qualquer um, tanto para participar de atividades quanto para desenvolver projetos. Disponibilizamos diversos equipamentos, ferramentas e materiais para a realização de projetos, como uma Impressora 3D, Arduinos, componentes eletrônicos variados, ferramentas básicas de marcenaria, estações de solda e de retrabalho, instrumentação eletrônica (osciloscópios, geradores de função, multímetros e fontes reguladas), hardware velho e uma extensa biblioteca.

Histórico

O Garoa Hacker Clube, primeiro hackerspace brasileiro, sediado na cidade de São Paulo, nasceu da mobilização de um grupo de entusiastas pela proposta de um hackerspace que inicialmente se reuniram a partir de redes sociais na internet e, posteriormente, conheceram-se pessoalmente em universidades, eventos e encontros de outros coletivos. Após cerca de um ano de discussão e planejamento online, o grupo passou a encontrar-se regularmente na Universidade de São Paulo e, menos de dois meses depois, ainda sem nome, o grupo passou a ocupar uma sede exclusiva. Em pouco tempo o grupo passa a revestir-se de uma identidade cada vez mais definida, que culminou com a escolha de um nome que representasse a cultura local, nossos objetivos e nossa identidade. Com o intuito de dar suporte burocrático e financeiro às nossas atividades, no dia 20 de Fevereiro de 2011 (em 1298244863 UTC) o Garoa Hacker Clube foi estabelecido como uma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos de caráter social, cultural, educacional, técnico-científico e recreativo, sem cunho religioso ou partidário, que tem por objetivo prover uma infraestrutura comunitária aberta àqueles que desejam realizar projetos individuais ou colaborativos, compartilhando conhecimento e socializando.

Em 2013, o Garoa mudou-se para a atual sede, com espaço para realização de até 4 atividades simultâneas.

Impacto social

Fruto da iniciativa de 16 sócios fundadores, hoje contamos com 69 associados regulares, algumas centenas de frequentadores esporádicos e uma lista de discussão com cerca de 2.800 participantes. Inserido no contexto global de

hackerspaces, o Garoa já realizou dezenas de atividades de cultura hacker e tecnologia digital, como oficinas e palestras de programação, eletrônica, segurança da informação, hackerativismo, design e artes plásticas. Essas atividades são executadas em sua maioria por colaboradores brasileiros, mas também contaram com a presença de membros de hackerspaces e coletivos de outros países como EUA, Espanha (Catalunha), Chile, Portugal e Alemanha, atraindo centenas de interessados em cultura hacker para seus eventos e para sua causa. Além disso, seus associados já realizaram intercâmbio com 17 hackerspaces pelo mundo nas fases pré e pós-fundação, tendo inclusive colaborado na criação do HHSP (hackerspace ping protocol) e participado do Great_Global_Hackerspace_Challenge. Elencado como um dos 26 centros de pesquisa brasileiros de segurança e ciberdefesa pelo relatório governamental "Desafios Estratégicos para a Segurança e Defesa Cibernética", que visa orientar o desenvolvimento de políticas públicas na área de segurança cibernética, o Garoa tem atuado como Think Tank de cultura hacker. Em 2011 o Garoa colaborou com a proposta política do "Sistema de Incentivo a Capilarização da Produção Colaborativa e Compartilhada de Ciência, Tecnologia e Segurança na Informação na Sociedade" de interesse da comunidade e tem atuado como núcleo de apoio a formação de novos hackerspaces, já tendo se envolvido com a fundação de 2 hackerspaces no estado de São Paulo e colaborando ativamente com a formação de outros espaços similares pelo Brasil, dentro das possibilidades da associação, normalmente contando mais com a paixão e o engajamento de seus associados do que com os recursos disponíveis para o envolvimento nestas atividades. Desde 2013 o Garoa tem participado ativamente na divulgação e estabelecimento do Marco Civil da Internet, realizando e participando de diversas atividades relacionadas ao tema, dentre as quais se destacam O Garoa também trabalhado na desmistificação da cultura hacker e na conscientização sobre o uso seguro da internet, participando dos maiores eventos de tecnologia do país com atividades e palestras para todos os públicos, inclusive para crianças. Desde 2015, o Garoa tem realizado oficinas itinerantes com atividades típicas de hackerspaces oficinas e experimentação com várias tecnologias, priorizando programação e eletrônica, e também questionamentos, debates e bate-papo sobre o uso da tecnologia no dia a dia. Diversas atividades são realizadas na sede do Garoa Hacker Clube, todas elas abertas ao público geral e gratuitas. Pessoas com os mais diversos níveis de conhecimento sobre os temas abordados são bem vindas, pois entendemos que a troca de ideias e experiências é benéfica para a construção do conhecimento. Outro ponto vital de troca de conhecimento é nossa lista de discussão online, em que diariamente 2800 pessoas conversam sobre os mais variados assuntos relacionados à tecnologia, sem nenhum tipo de moderação quanto ao conteúdo e opiniões, promovendo assim um debate amplo e construtivo. Dentre as atividades mais populares do Garoa estão: A "Noite do Arduino", que ocorre semanalmente e junta profissionais de eletrônica e curiosos em debates, projetos e troca de experiência sobre o microcontrolador e seus

derivados “Nós Robôs”, o grupo de robótica amadora do Garoa Hacker Clube que se reúne semanalmente e promove, além de debates, oficinas e workshops para os interessados. O grupo também promove semestralmente uma competição de robótica amadora, com o intuito de fomentar o desenvolvimento de novas soluções na área de robótica e de programação; “Noite de Processing”, evento mensal que atrai amantes das artes visuais para discussões e palestras sobre o uso da linguagem Processing em seus mais variados aspectos, do acadêmico ao profissional; “Hackids”, atividades de programação e robótica voltadas para os iniciantes e, em especial, as crianças e adolescentes. Durante essas atividades, também acontecem rodas de discussão sobre temas correlatos, como segurança na internet e bom uso das ferramentas online; “Noite de InfoSec”, evento que traz especialistas em Segurança de Informação para compartilhar seus conhecimentos com profissionais da área e leigos; Fora de sua sede, o Garoa apoia inúmeras iniciativas e eventos, tais como o EHal com palestras, debates e atividades sobre técnicas e práticas para colaboração e difusão de projetos de hardware aberto e livre (HAL), tanto no contexto acadêmico como no setor produtivo, a BSides SP, miniconferência sobre segurança da informação organizada pelo Garoa Hacker Clube como forma de divulgar o nosso espaço e, principalmente, promover a inovação, discussão e a troca de conhecimento entre os participantes e divulgar os valores positivos e inovadores da cultura hacker. Sendo assim, consideramos o Garoa Hacker Clube um representante de uma parcela influente no que tange à promoção de estudos e padrões técnicos para a segurança das redes e serviços no país e a coleta, organização e disseminação de informações sobre os serviços Internet, incluindo indicadores e estatísticas, fomentando uma comunidade de pessoas que trabalham para que o conhecimento livre torne-se a forma padrão de produzir e compartilhar informação, no governo, na cultura, nas ciências e na economia.

Últimos 3 anos de atividade

O ano de 2017 contou com 163 eventos nas dependências do espaço além de apoio a dois eventos externos: Roadsec (atividades de segurança da informação), organização do Evento BSides (programação completa, seleção de equipe, apresentação de projetos, atividades educativas de programação e conferência com especialistas nacionais e internacionais nas áreas de privacidade e segurança cibernética). A atual presidente, a época sócia, integrou ao edital Elas nas Exatas, com parceria da Associação Reduca com projetos sociais de inclusão tecnológica na periferia, com apoio financeiro do Instituto Unibanco, Fundação Carlos Chagas e ONU Mulheres (Fundo Social ELAS).

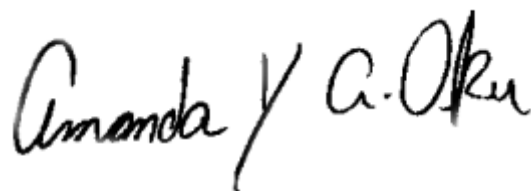
O ano de 2018 contou 207 eventos realizados nas dependências do espaço, com apoio aos eventos externos H2HC – Hackers 2 hackers conference, apoio a Roadsec e promoção do evento BSides Security. Além destas atividades, o

Garoa Hacker Clube passou a integrar e apoiar a Coalizão dos Direitos de Rede, grupo que integra diversas entidades da Sociedade Civil, em defesa da Privacidade e Liberdade de Expressão nas redes.

Em 2019, foram realizados 119 eventos nas dependências do espaço e também apoio aos eventos anuais: H2HC – Hackers 2 hackers conference, apoio a Roadsec, com palestra da presidente do espaço em duas conferências e palestras do Chanceler Supremo em 4 eventos além da promoção do evento BSides Security. Além destas atividades, o Garoa Hacker Clube este presente na reunião anual da Coalizão dos Direitos de Rede e participação mais ativa com outras entidades da sociedade civil.

Cursos gratuitos nas áreas de educação tecnológica foram oferecidos em unidades do SESC por diversos membros.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2020.

A handwritten signature in black ink, reading "Amanda Y. A. Okun". The signature is written in a cursive, flowing style.

Representante Legal do Garoa Hacker Clube